


# FERNANDA GOMES

PORTFOLIO






# GALA COTIDIANA

"“Gala Cotidiana” é uma obra híbrida que propõe a experimentação da performance, da instalação interativa e da intervenção urbana, explorando a relação entre a presença e o comportamento dos artistas com o público afetado, a partir da criação de um sistema que estimula a dança improvisada. Neste sistema os artistas presentes se colocam como dispositivos fundamentais na configuração da experiência com a obra



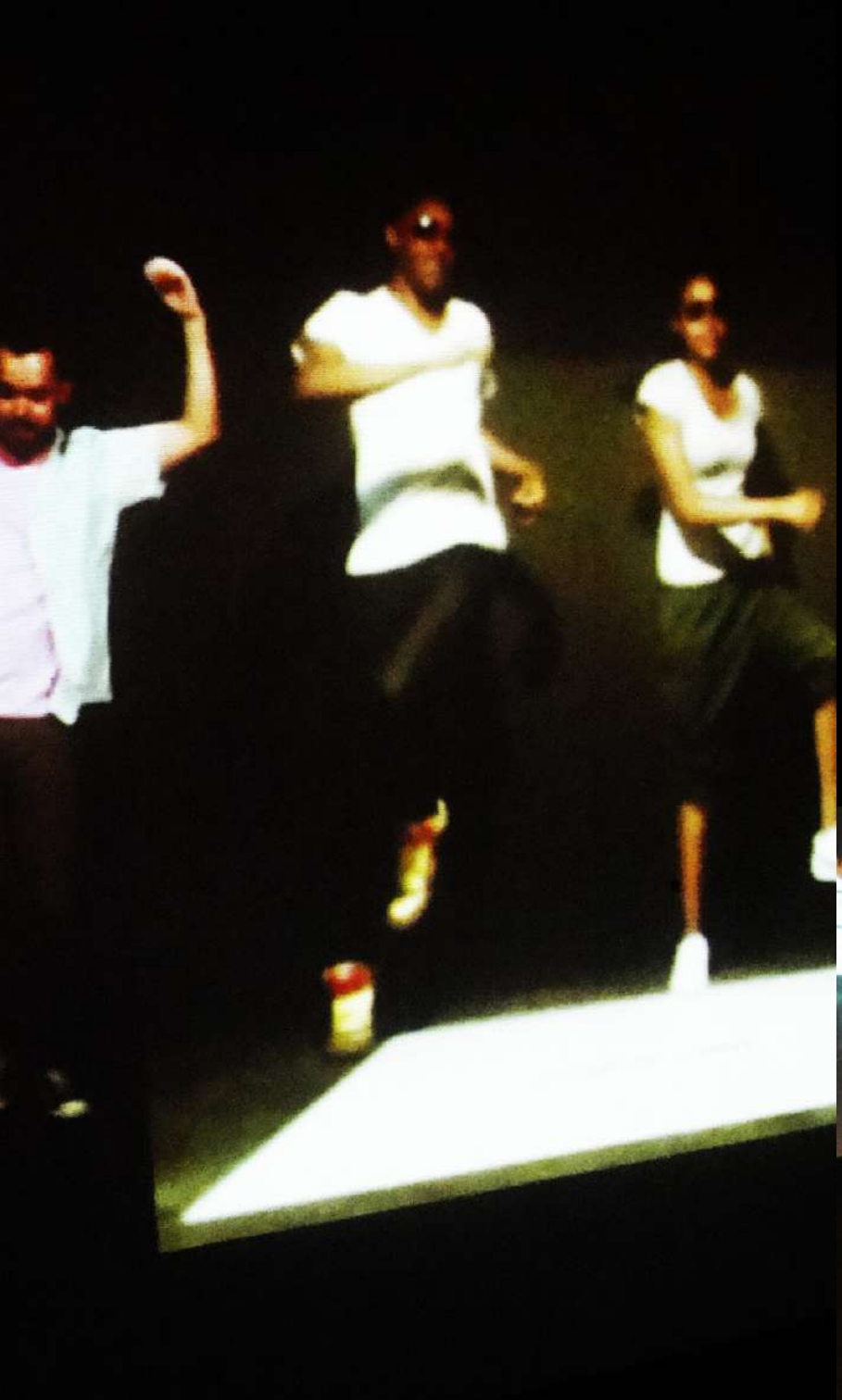






# CORES VIVAS PARA TEMPOS MORTOS

Em meio à monotonia de seus trabalhos, quatro pessoas são surpreendidas por momentos de cor e poesia. Para cada uma delas foi preparado um presente performático, em uma obra que busca a quebra de continuidades, a experimentação de linguagens e a transformação de rotinas. A obra, uma mistura entre documentário, vídeo performance e instalação interativa, foi premiada no Edital Filme em Minas e exposta no Palácio das Artes , Belo Horizonte, em dezembro de 2012.



# TODO MUNDO SABE DANÇAR

A obra "Todo mundo sabe dançar", exposta em setembro de 2012 na Praça da Estação, Belo Horizonte, revela e provoca a prática da dança coletiva em espaços públicos. Uma instalação interativa que estimula os visitantes a entrarem em uma rede de improvisação e diálogos, a partir da criação de um sistema de dispositivos.



A instalação interativa Tenda dos Milagres Poéticos faz parte da exposição O Templo de Cada Um e foi exposta na Praça da Estação (Belo Horizonte) de 13 a 17 de setembro de 2011. Nesta obra o visitante é convidado a realizar milagres leves, lúdicos e coloridos, possibilitados por dispositivos tecnológicos. Multiplicação de doces. Ressurreição de borboletas. Transformação de leite em drink. Arte interativa em sua forma mais acessível.

# O TEMPLO DE CADA UM








# HORIZONTES INVISÍVEIS

"Horizontes Invisíveis" surge a partir de uma série de exercícios perceptivos poéticos em espaços cotidianos, seguida por um processo de imersão em ruas, avenidas, travessas, becos, praças, esquinas, etc., que visa sobretudo estabelecer trocas entre o trabalho artístico, os lugares e as mediações que fazem com que seus significados sejam definidos.

¡Como resultado temos intervenções cênicas em espaços públicos, nas quais são estabelecidas relações entre os artistas participantes, o público das ruas, os contextos e as práticas cotidianas.











# ABRASOM

Através de abraços, o público ativa e transforma diferentes elementos no ambiente: luzes, sons e versos. A instalação interativa faz parte do Projeto Lua de Mel, que busca experimentos de linguageNS em artes visuais e poesia.





# JAM SERENATA

""Jam Serenata" é uma espécie de videokê interativo com cenas de filmes antigos. Após um processo de coleta e edição de cenas de filmes das décadas de 30 e 40, foi possível chegar a séries de reações, que entraram para um banco de dados,acessado através de sons produzidos ao microfone.

Dessa forma, o sistema dispositivo possibilita que os espectadores provoquem reações nos personagens de filmes projetados quando cantam de forma improvisada.





# BECO DA POEIRA

Pessoas que convivem diariamente no beco da poeira, em **Fortaleza**, foram transformadas em agentes de uma intervenção cênica participativa através de bolhas de sabão. Na instalação interativa exibida na galeria, ao invés de ver um registro do que foi feito na rua, o visitante é posicionado como um cúmplice de gestos lúdicos e poéticos.

# SERENATA PÚBLICA

Serenata Pública busca a transformação cênica do espaço público e a transformação de comportamentos. É uma intervenção simples, composta de uma janela cênica e a presença ativa da artista, vestida de Julieta e com um megafone na mão. Quando alguém coloca a cabeça pela janela cênica, a artista começa a cantar canções de amor.









# COTERRATS

Ganhador da Convocatória "Repte Canòdrom Barcelona", Coterrats tem como prioridade a participação dos cidadãos nos processos de decisões coletivas e nas sessões de co-criação com artistas de teatro, artes visuais, dança, performance, música, audiovisual, arte interativa, entre outros, para o realização de eventos culturais com múltiplas llinguagens artísticas.






# NÃO SEI SER RÓTULO

Cada um tem o seu jeito de se mostrar para o mundo. A instalação “Não sei ser rótulo” transforma aquele que passa em aquele que desfila. Uma obra que inverte as posições e modifica a forma como as pessoas se relacionam com a proposta artística. Neste espaço, quem assiste é a imagem, evidenciando a singularidade de cada um, a partir da sensação de ser observado.








# PARE DE ME IGNORAR

Na instalação interativa “Pare de me ignorar”, exposta de 23 a 30 de outubro de 2010 na Praça da Estação em Belo Horizonte, o espectador se depara com um ambiente típico de desfile de moda: cadeiras enfileiradas de frente para uma passarela. Nesta passarela, são projetadas imagens de modelos em tamanho natural, que sem a interação dos espectadores desfilam com seu “ar blasé” habitual. Porém, quando estes espectadores começam a demonstrar euforia, os modelos projetados começam a se comportar de forma cada vez mais perfomática, parando de ignorar a presença daqueles que os assistem. "Pare de me ignorar" acabou se revelando como uma espécie manifesto da arte interativa, que coloca o espectador no centro das atenções, estimulando suas Mudanças comportamentais a partir de diversos tipos de provocações.








# UM DIA,
# UMA NOITE,
# 24 HORAS

A exposição “Um dia, uma noite, 24 horas” é resultado do processo de três ações artísticas, realizadas pelos artistas Fernanda Gomes, Milena Travassos e Raphael Couto, em três espaços públicos do **Rio de Janeiro** e em três momentos do dia. A exposição reuniu fotografias, vídeos e vestígios materiais no Castelinho do Flamengo. São estabelecidas relações entre os artistas, as linguagens, o público das ruas, as práticas cotidianas, os contextos, os diferentes momentos do dia e da noite. Tempos e espaços recebendo cruzamentos, interferências, provocações, releituras, apropriações.



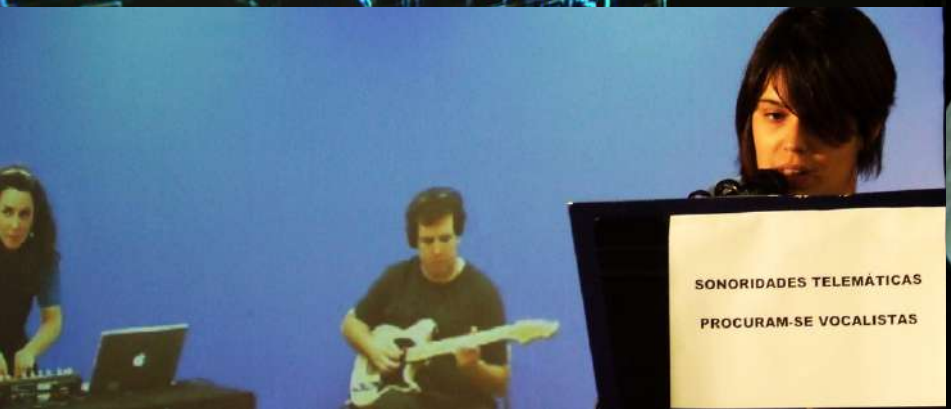




O Skilled Art Project, realizado nas cidades de Aveiro e Porto (PT), investiga e desenvolve interfaces e estratégias tecnológicas para a criação de redes de criação, improvisação e colaboração transdisciplinar. O objetivo principal é promover ambientes de troca de conhecimento através de produções instantâneas de conteúdo pelos participantes.

# SKILLED ART














# CINE FEST LUSO MUNDO

Durante a residência artística do Festival de Cinema Luso Espírito Mundo, realizado em Bruxelas, foi desenvolvida uma metodologia de mapeamento de espaços, memórias e narrativas relacionadas à mulheres estrangeiras que resultou em uma série de intervenções performáticas em espaços públicos da cidade.

Experiência turística / artística inovadora que estimula todos os sentidos durante uma jornada pelos espaços de Barcelona envolvendo ativa e performativamente os participantes em seus cenários.

# DIA SURREAL









# PRAÇA DA BANDEIRA

Em uma praça, os pedestais das estátuas estavam vazios. Por que não preencher esses espaços? As pessoas tornam-se obras de arte e os principais atores de uma intervenção. No espaço da galeria, os visitantes também podem fazer parte dessa rede, através de uma instalação interativa, revivendo a experiência passada no espaço público.













# NUVEM HACKLAB

Durante as residências artísticas na "Nuvem hackLab" em 2014 e 2015, foi criada uma metodologia para a troca de experiências com incursões sensoriais, perceptivas, criativas e gestuais pelo ambiente rural da sede da residência. Apresentações coletivas, reunindo gestos, cenas e expressões emergiram durante esses processos.